

ANÁLISE DE RISCOS AMBIENTAIS DE UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA : UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE ARARUNA

Ana Juliete Silva; Glória Tamiris Farias da Silva Furtado
1 Universidade Estadual da Paraíba, anajulieteengcivil@outlook.com
2 Universidade Estadual da Paraíba, gloriatamiris_@hotmail.com

Introdução

Os profissionais que desempenham atividades em clínicas odontológicas estão sujeitos a adquerir doenças ocupacionais devido a exposição agentes existentes nos ambientes de trabalho, capazes de causar danos à saúde do trabalhador, dentre os mais comuns são os de caráter biológico, que possibilitam contaminações por meio do contato direto com lesões infecciosas ou com sangue e saliva contaminados. (LOPEZ & LESSA, 2010; SILVIA, 2015).

Os serviços odontológicos precisam cumprir as normas de biossegurança baseadas em leis, portarias e normas técnicas do Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho e Secretarias Estaduais e Municipais, porém, estudos revelam que apesar das informações sobre as práticas de proteção existentes, aparentemente os profissionais desta área possuem uma noção limitada dos diferentes fatores de risco que envolve a sua atividade profissional. (SILVA. et. al, 2015).

Os riscos que estes profissionais podem estar expostos são físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidente (LOPEZ & LESSA, 2010).

Para os agentes físicos as diversas formas de energia que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruídos, vibrações, radiação entre outros. Os agentes químicos são substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão. Para os agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros. Já os agentes ergonômicos estão atribuídos ao esforço físico intenso, jornadas de trabalhos prolongadas, monotonia e repetitividade, postura incorreta, ausência do profissional auxiliar e/ou técnico, falta de capacitação do pessoal auxiliar e outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico. E para os de acidente podem ser devido ao arranjo físico inadequado, ferramentas inadequadas ou defeituosas, iluminação inadequada, armazenamento inadequado, e outras situações de risco que poderão contribuir para que ocorram acidentes (MARTINS, 2008; LOPEZ & LESSA,2010; GUIA TRABALHISTA,2016;).

Os riscos ambientais numa clínica de odontologia são os mais diversos, diante disso, este trabalho teve como objetivo identificar os riscos existentes na clínica odontológica, que estão expostos os profissionais da área odontológica.

Metodologia

Para obter os resultados desta pesquisa foram feitas visitas na clínica odontológica na cidade de Araruna- PB com a finalidade de identificar os riscos no ambiente de trabalho. Com auxílio de um check list observou as atividades de cada setor,sobre os tipos de riscos de cada atividade desenvolvida e posteriormente os dados obtidos foram analisados.

Resultados e discussão

Após realizar a visita na clínica odontológica e de posse das anotações obtidas após fazer o uso do check list no ambiente podemos constatar na clínica odontologica seguintes riscos:

- Riscos físicos: ruído constante do compressor, ruído do bipe do tomógrafo, radiação.

- Riscos químicos: riscos de respingos pelo uso de câmaras portáteis na sala de revelação das tomografias.
- Riscos biológicos: o ar condicionado em condições de refrigeração não adequadas podem propiciar a proliferação de vírus e bactérias.
- Riscos ergonômicos: O profissional da odontologia ao realizar diversos tipos de atividades e atender pacientes com diferentes limitações sofre bastante com a postura causando no final do dia muito cansaço e é acometido por dores. Várias pessoas recebem atendimento ao mesmo tempo podendo causar traumas tais como o estresse no profissional por causa da cobrança de ter que atender muitas pessoas.
- Riscos de acidentes: Falta de lubrificação das máquinas, o que pode ocasionar um acidente. Não há interruptores de emergência sinalizados.

Para que os riscos físicos encontrados sejam minimizados é necessário um estudo para quantificar o ruído em que estes funcionários estão expostos e também verificar e controlar os níveis de radiação. Para reduzir os riscos químicos deve-se evitar o uso de câmaras portáteis e ao manusear esse material utilizar luvas adequadas. Para evitar os riscos biológicos é necessário que realize a manutenção do ar condicionado em períodos adequados e de maneira indicada pelo fabricante e os profissionais sempre devem utilizar os equipamentos de proteção individual adequados para realizar o atendimento dos pacientes. Os riscos ergonômicos serão minimizados se a repetição das atividades for evitada e no intervalo de cada atividade o profissional encontre um tempo para se alongar. Para que sejam evitados os riscos de acidente é importante que a lubrificação das máquinas seja feita no período de tempo recomendado pelo fabricante e também é necessário que seja feita a sinalização de emergência nos interruptores. A destinação correta dos resíduos produzidos na clínica odontológica é muito importante para que sejam evitados riscos de contaminação biológica, riscos de acidente por objetos perfuro cortantes, etc.

Conclusões

Para que se tenha um ambiente de trabalho favorável às atividades que ali são produzidas, deve-se oferecer ao trabalhador ou usuário boas condições de trabalho nestes ambientes. De tal forma que os riscos existentes no ambiente sejam mínimos ou inexistentes.

Em uma clínica odontológica são diversas as atividades executadas e cada uma oferece um tipo de risco diferente, esses riscos ao serem identificados, de tal forma sejam possíveis solucioná-las e alertar os funcionários sobre os riscos presentes no ambiente de trabalho.

Referências

GUIA TRABALHISTA. **NR 9**: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, 2016. Disponível em: <<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr9.htm>>. Acesso em: 09/05/2017.

LOPEZ . T. C. V.; LESSA, L. V. L. Riscos Físicos e Ergonômicos de Dentistas em Clínicas de Hospitais : um Estudo de Caso na Cidade de Brasília – DF. **XXX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**. São Carlos, SP, Brasil, outubro de 2010.

MARTINS, A.C.M. Manual de biossegurança da clínica odontológica da Unioeste.2008.

SILVA, E. N. C. et. al. Mapeamento de Riscos como Ferramenta para Ações de Prevenção em Saúde do Trabalhador: Estudo de Caso em Consultório Odontológico. **Revista UNIANDRADE**, v.16, p.45-57, 2015.



SILVA, Eliana Napoleão Conzendey et al. Mapeamento de Riscos como Ferramenta para Ações de Prevenção em Saúde do Trabalhador: Estudo de Caso em Consultório Odontológico. **Revista UNIANDRADE**, v. 16, n. 1, p. 45-57, 2015.

DE OLIVEIRA, Anthony William Garotinho Matheus. Secretário de Estado de Saúde.

